

Programa de Pós-Graduação – Área Filosofia
FLF5265 História da Filosofia Medieval (Particularidades da Filosofia Política na Idade Média Tardia)
1º Semestre de 2020
Prof. Dr. José Carlos Estêvão
Créditos: 08
Duração: 12 semanas

Título: “Todo poder vem de Deus”. Particularidades da Filosofia Política na Idade Média Tardia

I - OBJETIVOS:

Pretende-se percorrer alguns temas de autores determinantes para as concepções de filosofia política na Idade Média, especialmente entre os séculos XII e XIV, isto é, de Pedro Abelardo e João de Salisbury a Marsílio de Pádua e Guilherme de Ockham. Devem ser demarcados três momentos: o anterior à recepção latina de Aristóteles; as primeiras leituras da filosofia prática aristotélica; as disputas sobre a recepção de Aristóteles e as novas questões ético-políticas suscitadas pelas posições relativas ao Império e à Igreja.

II - JUSTIFICATIVA:

A recepção latina de Aristóteles, na passagem do século XII para o século XIII, modifica de maneira determinante a própria concepção vigente de filosofia. Se o impacto é geral (lógico, físico, metafísico), ganha contornos ainda mais nítidos no que diz respeito à filosofia prática – à própria concepção de “filosofia prática” tal como se pode ler na *Ética* e na *Política*. A herança que levava à subsunção da política na ética (e de ambas na religião) cede lugar, gradativamente, a formulações que tendem, primeiro, a distinguir o respectivos campos, depois, a separá-los. É o caso, em particular, de Marsílio de Pádua e de Guilherme de Ockham.

III - CONTEÚDO:

1. Antes da recepção de Aristóteles.

- 1.1. Os “Espelhos dos príncipes”.
- 1.2. Ética e sumo bem em Pedro Abelardo.
- 1.3. O republicanismo de Arnaldo de Bréscia.
- 1.4. Sobre o *Policraticus* de João de Salisbury.

2. Lendo Aristóteles.

- 2.1. O *Comentário da Política* de Tomás de Aquino.
- 2.2. Sobre a Lei na *Suma de Teologia*.
- 2.3. João de Paris (Quidort), discípulo de Tomás.

3. Relendo Aristóteles em novas disputas.

- 3.1. Álvaro Pais, *Espelho dos reis*.
- 3.2. Uma leituras “averroístas”: Marsílio de Pádua, *O defensor da paz*.
- 3.3. Guilherme de Ockham, *Brevilóquio sobre o principado tirânico*.
- 3.4. Guilherme de Ockham, o *Diálogo*.

4. Conclusão: os caminhos da Modernidade.

IV - CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO:

Eficiência de análise dos textos trabalhados, tanto em seminários quanto na dissertação, cujo tema será estabelecido oportunamente.

V - BIBLIOGRAFIA:

Autores

(Traduções disponíveis e comentários serão indicados no decorrer do curso).

ÁLVARO PAIS, *Colírio da fé contra as heresias (Collyrium fidei adversus hæreses)*.

Estabelecimento do texto e trad. de M. P. Meneses. Lisboa, Instituto de Alta Cultura, 1956. 2 vols.

- *Estado e pranto da Igreja (Status et planctus ecclesiae)*. Pref. de F. G. Caiero. Intr. de J. M. Barbosa. Estabelecimento do texto e trad. de M. P. Meneses. Lisboa, Instituto Nacional de Investigação Científica, 1988-1998. 8 vols.
“De statu et planctu ecclesiae, I, art. 68-70: Apologia pro Iohanne XXII contra Marsilium Patavinum et Guilielmum Ockamum” in *Estado e pranto da Igreja (Status et planctus Ecclesiae)*. Estabelecimento do texto e trad. de M. P. Meneses. Lisboa, Instituto Nacional de Investigação Científica, 1991. Vol. III, pp. 322-417.
- *Espelho dos reis (Speculum regum)*. Estabelecimento do texto e trad. de M. P. Meneses. Lisboa, Instituto de Alta Cultura, 1963. 2 vols.
DANTE ALIGHIERI, *Monarchia*. A cura di P. Shaw. Le opere di Dante Alighieri, 5. Firenze, Le lettere, [1960²] 2009.
FRUGONI, A., *Arnaud de Brescia dans les sources du XII^e siècle*. Intr. et trad. d’A. Boureau; avec une note de mise à jour d’O. Capitani. Paris, Les Belles Lettres, [1954] 2004.
GUILLELMUS DE OCKHAM, *De connexione virtutum in Quaestiones variae*, 7. Opera theologica VIII. J. C. Wey. New York, The Franciscan Institute, 1984, pp. 323-407.
- *Quodlibeta septem*. Opera theologica, IX. Ed. J. C. Wey. New York, The Franciscan Institute, 1981.
- *Opera politica*. Opera politica, I-IV. Ed. H. S. Offler et al. Vols. I-III. Manchester, Manchester University Press, 1956-1974 . Vol. IV. Oxford, Oxford University Press, 1997. 4 vols.
- *Dialogus. Part 2*. Opera politica, VII. Ed. V. Leppin and J. Ballweg. Revised by J. Kilcullen and J. Scott. Oxford, Oxford University Press, 2011.
- *Dialogus*. Ed. and trans. by J. Kilcullen and J. Scott. Last updated 2015: <http://www.britac.ac.uk/pubs/dialogus/ockdial.html>.
- IOANNES SARESBERIENSIS, *Policratici sive de nugis curialium et vestigiis philosophorum libri VIII*. Recognovit C. C. I. Webb. Oxonii, Ex Typographeo Clarendoniano, 1909. 2 vols.

- *Policraticus I-IV*. Ed. Katharine S. B. Keats-Rohan. CCCM, 118. Turnholt, Brepols, 1993.
- JEAN DE PARIS, *De potestate regia et papali* in LECLERCQ, J., *Jean de Paris et l'ecclésiologie du XIII^e siècle*. Paris, Vrin, 1942, pp. 173-260.
- JONAS D'ORLÉANS, *Le métier de roi (De institutione regia)*. Intr., texte critique, trad., et notes par A. Dubreucq. SC, 407. Paris, du Cerf, 1995.
- MARSILIUS VON PADUA, *Defensor pacis*. Hrsg. von R. Scholz. Monumenta Germaniae Historica. Hannover, Hahnsche, 1932-1933. 2 vols.
- *Œuvres mineures (Defensor minor, et, De translatione imperii)*. Texte établi et trad. par C. Jeudy et J. Quillet. Paris, CNRS, 1979.
- PETER ABELARD, *Collationes*. Ed. G. Orlandi and transl. by J. Marenbon. Oxford, Clarendon Press, 2001.
- THOMAE DE AQUINO, *Sententia libri Politicorum*. [...]. Opera omnia, T. XLVIII, A. Editio Leonina. Ed. L.-J. Bataillon, H. F. Dondaine. Romæ, ad s. Sabinæ / Paris, du Cerf, 1971.
- *Summa Theologiae*. Cum commentariis Thomae de Vio Caietani. Opera omnia, IV-XII. Editio Leonina Cura et studio Fratrum prædicatorum. Romæ, Polyglotta, 1892-1906. 9 vols.
- VINCENTIUS BELVACENSIS, *De morali principis institutione*. Ed. R. J. Schneider. CCCM, 137. Turnholt, Brepols, 1995.

OBSERVAÇÕES:

O curso, sendo de pós-graduação, destina-se a alunos com familiaridade com os estudos de filosofia medieval.